

## Nota Informativa

### Líderes do setor da Saúde dos países de língua portuguesa discutem a implementação e distribuição de vacinas

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) enquanto membro de pleno direito da Federação Internacional dos Hospitais (IHF) informa que a mesa redonda virtual “**Desafios de uma pandemia: a implementação da vacina COVID-19 nos países de língua portuguesa**”, realizada no dia 25 de maio de 2021, foi concluída com sucesso, contando com mais de 130 participantes de 19 países.

Organizado pela IHF, em parceria com a APDH, Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), este foi o primeiro evento promovido pela IHF em português.

A mesa redonda virtual teve como palestrante principal **Rogério Gaspar**, Diretor do Departamento de Regulação e Pré-qualificação da Organização Mundial da Saúde, e incluiu um Painel de discussão com líderes de saúde de sete países de língua portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

*“A pandemia por COVID-19 desafiou a resiliência dos hospitais e dos prestadores de serviços de saúde em todo o mundo. Neste momento crítico, provou-se que os esforços de colaboração internacional são cruciais para superar esta crise. Com isto em mente, criámos este evento como uma plataforma para facilitar conversas colaborativas internacionais sobre a implementação da vacina entre líderes de saúde. Esperamos também que, ao oferecer este evento em português, possamos estender a nossa ação a mais países de língua oficial portuguesa”*, denotou o Diretor Executivo da IHF, **Ronald Lavater**.

*“Imprescindível uma solidariedade vacinal global, em particular para os países em desenvolvimento.*

*Um ‘Orgulhosamente Nós’ vacinal é um desastre.*

*Podemos fechar-nos e não sair.*

*O vírus entra.”*, salientou **Carlos Pereira Alves**, Presidente da APDH.

Falando em nome da FBH, enquanto seu Presidente, **Adelvânio Francisco Morato** afirmou: “A união de lideranças setoriais é fundamental para o fortalecimento das políticas públicas e implementação de ações efetivas como a vacinação do COVID-19”.

*“A CPLP defende que a vacina deve ser considerada como um ‘bem público global’, no sentido em que os efeitos e impactos do processo sejam verdadeiramente globais e não deixem ninguém para trás”*. **Francisco Ribeiro Telles**, Secretário Executivo da CPLP.

O evento, moderado por **Paulo Marchiori Buss**, vai procurar expandir a divulgação e a partilha de informações sobre a vacinação no espaço lusófono, consolidando o diálogo entre as estruturas que estão na linha da frente na luta contra o COVID-19 e potenciar a operacionalização de respostas mais eficazes ao combate à pandemia.

Destacamos igualmente a participação ativa da Vogal da APDH, **Margarida Eiras**, que realizou a abertura e o encerramento do evento em representação da IHF, enquanto Membro do *Governing Council*. “*Não basta vacinar os europeus, temos de vacinar o cidadão do mundo*”, afirmou mais tarde, num balanço do evento que realizou numa entrevista à Radio Observador, disponível em <https://observador.pt/programas/resposta-pronta/nao-basta-vacinar-os-europeus/>